



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

PIBID: UM ESPAÇO DE FORMAÇÃO DOCENTE

José Gustavo Santos da Silva*¹
Suzane da Costa Waschinewski²

Eixo Temático: 2. Docência e formação de professores

Introdução

O PIBID é de extrema importância para formação ~~de~~ dos futuros docentes, oportunizando para muitos acadêmicos suas primeiras experiências no cotidiano escolar, além de ter contribuído ~~e~~ para diminuir o evasão ~~da~~ nas universidades e ~~dos~~ nos cursos de licenciatura (apesar de este não ser seu objetivo).^{1,2}

Neste sentido o presente artigo visa demonstrar a importância do papel do programa PIBID para formação docente no curso de Geografia da UNESC (Universidade do Extremo Sul Catarinense)

Para o Programa Institucional de Bolsa a Iniciação à Docência (PIBID), ter êxito e cumprir com seus objetivos, o subprojeto do curso de Geografia Licenciatura vai as escolas e realiza junto a professores (as) titulares um trabalho conjunto. Unindo forças, estes dois meios, professores e acadêmicos fazem um importante papel na realização da formação do aluno, e conseqüentemente na formação do acadêmico, muito se ganha dos dois lados, sendo

¹ Universidade do Extremo Sul Catarinense, graduando do curso de Geografia-Licenciatura, bolsista no subprojeto do PIBID-Geografia, gustasantos92@gmail.com;

² Geógrafa, mestre em educação e bolsista como professora orientadora no subprojeto do PIBID-Geografia, sucosta@unesc.net;



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

que (acadêmicos e alunos) saem do dia-a-dia monótono e interagem para um melhor aprendizado.

Objetivo

O presente trabalho tem como objetivo relatar a experiência de bolsistas do subprojeto geografia enquanto formação docente, demonstrando a importância do subprojeto dentro do curso de licenciatura em geografia para formação de futuros professores.

Objetivos específicos

Ressaltar a importância do programa PIBID dentro do cenário de formação docente do curso de licenciatura em geografia da universidade do extremo sul catarinense;

Caracterizar o sub projeto geografia, seus bolsistas e suas ações perante as escolas participantes;

Ressaltar sobre tudo a importância do projeto PIBID na formação docente perante a um cenário de instabilidade política dentro do país.

Referencial Teórico

Os estudos baseiam-se principalmente em autores consagrados no ensino de geografia como Helena Copetti Callai, Nídia Nacib Pontuschka, Tomoko Iyda Paganelli, Núria Hanglei Cacete, entre outros. Também para ressaltar a formação docente e a relação que o PIBID proporcionada entre universidade e escola, José Carlos Libâneo ajuda a compreender tal aproximação, concordantemente Gaudencio Frigoto, auxilia na compreensão de forma crítica as instituições educativas, presentes na atualidade.

Metodologia

Esta pesquisa busca relatar as experiências desenvolvidas no subprojeto de Geografia tendo como metodologia a utilização de questionários aplicados aos bolsistas,



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

com perguntas objetivas e dissertativas, nas quais os acadêmicos responderam a partir de suas experiências dentro do subprojeto.

A pesquisa leva em consideração:

- O tempo em que o bolsista acadêmico integrou/integra o programa;
- Relação universidade e escola;
- Contribuição na formação pessoal e profissional;
- O programa como espaço de formação docente;

Ao longo da discussão os resultados obtidos com as discussões e respostas serão expostos.

Resultados

Espera-se demonstrar com os resultados obtidos durante as pesquisas dos questionários e conversas a importância do programa PIBID, e principalmente do subprojeto de Geografia para a formação de futuros docentes dentro da Universidade do Extremo Sul Catarinense.

O programa não colabora somente na formação docente, mas também ajuda a diminuir a evasão da universidade, principalmente dos cursos de licenciaturas, por meio de sua ajuda financeira aos acadêmicos, colaboram em manter os acadêmicos focados na profissão docente, acaba por vezes funcionando como um programa de permanência. O número de bolsas oferecidas poderia contemplar cada vez mais acadêmicos, mas a falta de apoio governamental aos programas de iniciação à docência fica claros com os cortes feitos nos últimos anos.

Durante o ano de 2016, com os cortes feitos pelo governo federal na educação, também comprometeu o programa PIBID e outros programas sociais de ingresso na universidade como o programa PROUNI (Programa Universidade Para Todos) o programa de financiamento estudantil (FIES), dentre tantos outros cortes na educação primária, secundária e superior. Protestos ocorreram por todo o país, cartas de repúdio aos cortes foram enviadas ao governo federal, e no fim consegue-se uma pequena vitória mantendo o programa por mais alguns meses, mas a luta continua firme e forte, afinal não podemos



Comunicação Científica de Iniciação à Docência

deixar um programa tão importante como esse se esvaír por causa de governos incompetentes e má administração do patrimônio público.

Talvez daqui algum tempo os nossos governantes tomem conhecimento da importância da educação para o desenvolvimento do país, e assim invistam pesado na educação brasileira, talvez este sonho de muitos educadores seja uma utopia, esperamos que seja, para fortalecermos a esperança de um futuro melhor.

Palavras-chave: PIBID, Docência, Espaço, Formação.

Referências

- CALLAI, Copetti Helena. **A formação do profissional da geografia**. Ijuí: Unijuí, 2013. 168 p.
- FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e a crise do capitalismo real. São Paulo: Ed. Cortez, 1995.
- SECRETARIA DE EDUCAÇÃO FUNDAMENTAL. **Parâmetros Curriculares Nacionais**. Brasília: Mec/sef, 1998. 436 p.
- PONTUSCHKA, NídiaNacib; PAGANELLI, TomokoIyda; CACETE, Núria Hanglei. **Para ensinar e aprender Geografia**. São Paulo: Cortez Editora, 2007. 383 p.
- LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. São Paulo: Heccus, 2015. 304 p.
- NÓVOA, A. **Para o estudo sócio-histórico da gênese e desenvolvimento da profissão docente**. Teoria & Educação. 1991 n. 4, p.109-139.
- _____. Os professores e a sua formação. Lisboa, Dom Quixote, 1992.
- _____. Vidas de Professores. 2. ed., Porto Editora, Porto, 1995. (Coleção Ciências da Educação).
- PIMENTA, S. G. Saberes Pedagógicos e atividades docentes. São Paulo: Cortez, 2000.
- _____. Saberes Pedagógicos e atividades docentes. São Paulo: Cortez, 1999.
- TARDIF, Maurice. Saberes docentes e formação profissional. Petrópolis, RJ: Vozes, 2002.